

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Carne Digital: Acervo Eva Schul
Autor	IARA LUCÍA RODRIGUEZ DIEZ
Orientador	MONICA FAGUNDES DANTAS

Iara Lucía Rodriguez Diez Mônica Fagundes Dantas (Orientadora) Licenciatura em Dança – ESEFID/UFRGS

RESUMO

Este estudo tem como tema o projeto Carne Digital: Acervo Eva Schul. O mesmo propõe a criação de um acervo digital organizado em forma de website de livre acesso sobre Eva Schul. A artista é bailarina, coreógrafa e professora com 56 anos de carreira e inserção nacional e internacional, atuando na região sul do Brasil. Ademais de visibilizar a importância de Eva Schul no campo das Artes, o projeto possui como objetivos organizar, armazenar e preservar material para pesquisa em Dança visto à escassez destes recursos na área, garantindo o acesso gratuito através de suportes tecnológicos e midiáticos de fácil alcance. A primeira etapa do desenvolvimento deste projeto se deu durante 2018 e consistiu na localização, organização e catalogação do material coletado junto ao acervo pessoal de Eva e a partir do resgate de documentos que já haviam sido verificados nos projetos Dar Carne à Memória e Construção de um Mapa da Dança Contemporânea no RS. No primeiro semestre de 2019 as atividades consistiram no refinamento organizacional do material, na construção de uma metodologia de digitalização e no aprimoramento da utilização do aparelho de Scanner 7L Zeta. Com isto, uma parte dos materiais já começou a ser transferido para armazenamento digital. Além disso, foram localizados e selecionados alguns vídeos os quais também foram armazenados em plataforma digital privada. Ainda produziremos dois vídeos, um sobre processo de criação e outro sobre os procedimentos de ensino. As últimas etapas do projeto incluirão a criação do site e seu lançamento nas cidades de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Quando finalizado, o acervo será organizado em três eixos, de acordo com o tipo de material, cujos títulos parafraseiam coreografias de Eva Schul: Na quina do tempo, Como segurar um instante e Metamorfoses, acreditando em aproximar a pesquisa acadêmica à poética da artista. Até então em fase de coleta de dados, contamos com o engajamento de Eva Schul para o desenvolvimento do projeto durante todas as etapas e com uma equipe de trabalho concebido e liderado por mulheres que trabalham com a artista há mais de 20 anos, sendo importante ressaltar sua contribuição para visibilidade de trabalhos de mulheres dentro da academia. Através dos materiais analisados podemos situar a artista no contexto da produção brasileira e internacional, propiciando um olhar sobre os aspectos poético-criativos e pedagógicos, bem como sobre o papel histórico e cultural desempenhado pela dança contemporânea no Brasil e no Rio Grande do Sul.